

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio da SemanaClass.: Pareci 68Data: 13a 19.05.91

Pg.: \_\_\_\_\_

A travessia da Reserva Indígena do Utiariti pela rodovia Campos Novos do Parecis-Comodoro, uma aventura temerária proibida de resto pela Constituição Federal, significa ainda a sustação de todos os financiamentos do Banco Mundial para o governo e/ou empresas de Mato Grosso e talvez de todo o Brasil. De imediato, é o fim do Prodeagro e do Projeto Chacororé.

# A estrada da bur rice

O anúncio do início efetivo da abertura da rodovia MT-235, no trecho entre a MT-170 e o rio Juruena, numa extensão de 149 quilômetros, já teve por certo o primeiro resultado prático, consubstanciado na virtual sustação automática, pelo Banco Mundial, de todo e qualquer financiamento para projetos de desenvolvimento em Mato Grosso, podendo esta medida restritiva ser até estendida a todo o Brasil, considerando-se a posição irremovível daquela entidade internacional de crédito de não aprovar nenhum projeto de governos ou empresas que implique na penetração arbitrária de reservas indígenas e no desrespeito à política de preservação ambiental. É a abertura do trecho de 149 quilômetros de estrada entre a MT-170 e o rio Juruena, parte da MT-235 (projetada através de um risco no mapa), contrária frontalmente as exigências básicas do Banco Mundial para financiamento de projetos numa região ou país na medida em que corta de ponta a ponta a Reserva Indígena Utiariti, uma região ainda virgem e desconhecida, não se podendo mesmo aquilatar, antes de sério e minucioso estudo técnico e pesquisas de campo, a que ponto poderão chegar os prejuízos à natureza e às comunidades indígenas com a construção dessa estrada. Que em princípio é uma irresponsabilidade, mesmo se Mato Grosso não estivesse, como pedinte, sob o crivo do Banco Mundial.

Por muito menos, aliás, no caso específico da Reserva Indígena Zoró, Mato Grosso ficou nos últimos quatro anos sem ver a cor do dinheiro do Banco Mundial, tendo que arquivar o Prodeagro, cujo financiamento recebeu aceno positivo daquela entidade quando o novo governo do Estado se dispôs a retirar da área zoró 126 famílias de invasores, o que está sendo viabilizado através de uma ação conjunta entre o próprio projeto ressuscitado, a Codemat e a Funai.

De imediato, com a abertura da MT-235 assim na louca, está prevista a suspensão inevitável, que pode ocorrer em questão de horas, dos financiamentos necessários à implementação do Prodeagro e do Projeto Chacororé. O que até pode constar dos planos governamentais, que o governador colhido Jaime Campos, além de liderar o bloco dos pobres, talvez também queira ser o líder do bloco dos duros.